



REQUERIMENTO Nº , DE 2013 **(Do Sr. JERÔNIMO GOERGEN)**

Requer a realização de audiência pública conjunta entre esta Comissão e a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para tratar sobre o Plano de Desenvolvimento da Amazônia e a Operação Ágata 7, do Ministério da Defesa.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 58, § 2º, da Constituição Federal e no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, se realize audiência pública conjunta entre esta Comissão e a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional para tratar sobre o Plano de Desenvolvimento da Amazônia e a Operação Ágata 7, do Ministério da Defesa.

JUSTIFICACÃO

O Ministério da Defesa deve enviar 25 mil militares para patrulhar, simultaneamente, toda a fronteira terrestre do país em uma operação inédita, relacionada à segurança da Copa das Confederações. A ação deve afetar diretamente cerca de seis milhões de brasileiros que vivem próximo às fronteiras.

A operação Ágata 7 será a maior ação militar voltada à segurança pública realizada no governo Dilma Rousseff em número de participantes, equipamentos e abrangência.

As dimensões da ação também superam todas as operações do gênero. Serão cobertos 16.886 quilômetros de fronteira com dez países.

O objetivo da ação será combater diversos tipos de atividades criminosas. Alguns exemplos são os garimpos irregulares na fronteira com as Guianas; pistas de pouso irregulares e tráfico de drogas na região amazônica; contrabando de armas e mercadorias ilícitas no oeste e sul da fronteira; e a entrada de explosivos pelo sul.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia

Essa será a sétima edição da operação Ágata, um esforço militar iniciado em 2011 para patrulhar a fronteira brasileira com ações militares massivas. As operações anteriores aconteceram em regiões específicas do país. A última levou mais de 12 mil militares para os Estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Acre no fim do ano passado.

Nas seis edições anteriores foram apreendidos mais de 750 veículos e embarcações e 12 toneladas de drogas.

Entretanto, não adianta uma operação repressora dessa envergadura, se o Estado não levar ações de desenvolvimento que sejam permanentes. É o chamado legado da Copa do Mundo.

Dessa forma, é de fundamental importância essa audiência pública conjunta, já que permitirá que os membros dessas Comissões tenham um maior aprofundamento sobre o tema e, a partir daí, possam contribuir para que todas essas ações tragam um desenvolvimento perene para as regiões afetadas.

Para isso, contamos com a contribuição de setores envolvidos, sendo os convidados:

1. O Ministro de Estado do Ministério da Defesa;
2. O Comandante do Comando Militar da Amazônia (CMA),
General Villas Bôas;
3. Representantes do Itamaraty.

Desta forma, conto com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.

Sala das Comissões, em de maio de 2013.

Deputado JERÔNIMO GOERGEN
(PP/RS)